



Ofício nº 098/2022

Porto Alegre, 22 de novembro 2022.

Ilma. Senhora

TATIANA BREYER

M.D. Diretora Geral do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre

Largo Teodoro Herzl, s/nº

Recebido em
22/11/22 às 17:19
por Eduarda Freitas
MAT. 51880
§

O SINDICATO DOS MUNICIPALÍRIOS DE PORTO ALEGRE – SIMPA vem por meio deste informar que chegou ao nosso conhecimento, através de diversos servidores que, o Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre se encontra com seu ar condicionado central estragado há vários dias.

É do conhecimento de todos profissionais de saúde que em um hospital, a presença do ar condicionado se faz muito mais necessária do que o simples conforto térmico.

Os pacientes precisam estar expostos às melhores condições ambientais possíveis, a fim de avançar em seus tratamentos, a qualidade e temperatura do ar também influencia nisso. Como nós já sabemos, o ar-condicionado tem como principal função manter a temperatura do ambiente agradável e, logicamente, isso é um grande benefício também para hospitais. Além disso, o aparelho é capaz de auxiliar o combate às doenças de transmissão aérea, já que ele filtra bactérias e fungos presentes no ar, deixando-o mais puro e diminuindo, assim, o risco de infecções no local.

Salas cirúrgicas, pós-operatórias, UTI, UTI Neonatal e UTI Pediátrica também são ambientes hospitalares que se beneficiam muito da purificação proporcionada pelo ar-condicionado. Além disso, salas responsáveis pelo armazenamento de materiais



Sindicato dos Municipários de Porto Alegre

Rua João Alfredo, 61 – Porto Alegre/RS Fone 3228.2325
e-mail: simpa@simpa.org.br - site: www.simpa.org.br

cirúrgicos também devem contar com o aparelho, a fim de manter a temperatura ideal e, além disso, manter a esterilização dos materiais.

No Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre devido há vários dias com o ar condicionado central estragado, os servidores precisam manter abertas todas as janelas e portas para conseguir ficar dentro da unidade, por conta do calor excessivo. Situação que traz riscos a servidores e pacientes, pois locais quentes propiciam a proliferação de bactérias.

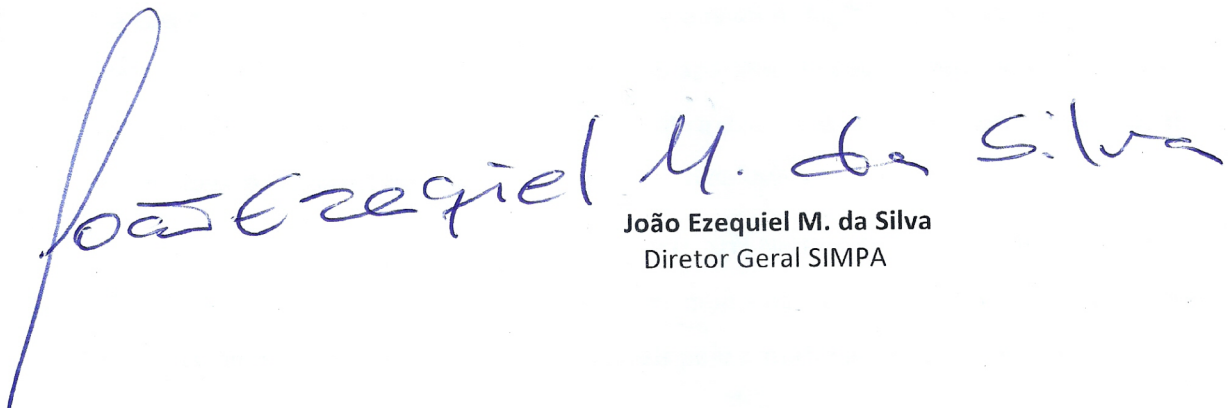
Especialistas da saúde hospitalar alertam para os riscos de contaminação em ambientes com as altas temperaturas e sem qualquer refrigeração. Motivo pelo qual as UTIs e Centros cirúrgicos devem permanecer com boa refrigeração em períodos de calor.

Toda essa situação, traz diversos prejuízos aos pacientes, e expõe o servidor a condições de trabalho desumanas, levado a trabalhar no seu limite físico.

Diante do exposto, solicitamos explicações e providência imediata desta direção geral do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre para sanar a referida situação.

Certos de sua compreensão, colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



João Ezequiel M. da Silva
Diretor Geral SIMPA